ENTRE REVELAÇÕES

✦

Caderno de Estudos

Apocalipse 3:17

E nem sabes: a igreja rica que Jesus chamou de pobre

ESTUDO Nº 066 · 404 VERSÍCULOS EM 404 DIAS

Leia primeiro. Assista depois. Guarde para sempre.

✦ Onde paramos

No versículo 16, Jesus disse a Laodiceia: “estou a ponto de vomitar-te da minha boca”. Vimos que a palavra “vomitar” aparece uma única vez em todo o Novo Testamento, que a imagem vinha da água morna que a cidade punha na boca todos os dias, e que o verbo é de iminência: “estou a ponto de”. É aviso, e a mesma carta diz que Jesus corrige “a quantos amo” (3:19).

A frase com que ficamos foi esta: **o morno do versículo 16 não é alguém que Jesus já jogou fora; é alguém que Jesus ainda está chamando**. Hoje, no versículo 17, Jesus explica o motivo do diagnóstico. E faz isso repetindo, palavra por palavra, o que aquela igreja dizia de si mesma.

✦ Como usar este caderno

Este caderno é para todo mundo, inclusive para quem nunca estudou o Apocalipse. Ore antes de começar. Leia o versículo devagar, duas vezes, se puder em voz alta. Hoje o estudo passa por Oseias 12, Romanos 7 e pela carta a Esmirna (Apocalipse 2:9), então tenha a Bíblia aberta. Você vai encontrar duas palavras em grego, cada uma com a pronúncia aproximada, o número Strong e a explicação em português. Sublinhe e escreva nas margens: este caderno é seu. No fim há uma página para as suas anotações e outra para a sua oração.

✦ Oração de abertura

Senhor Jesus, eu me olho no espelho e acho que sei quem eu sou. Hoje eu Te peço o Teu olhar, e não o meu. Mostra o que eu não vejo, mesmo que doa, e não me deixa confortável onde eu preciso de Ti. Em Teu nome, amém.

✦ O versículo de hoje

APOCALIPSE 3:17

“pois dizes: Estou rico e abastado e não preciso de coisa alguma, e nem sabes que tu és infeliz, sim, miserável, pobre, cego e nu.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

✦ Duas palavras que valem a pena ver no original

ταλαίπωρος (*talaípōros*, pronúncia aproximada “ta-LÁI-po-ros”, Strong G5005) é a palavra que a ARA traduz por “infeliz”. Descreve alguém desgastado por um sofrimento que não passa, alguém em estado de miséria. O Novo Testamento a usa só duas vezes: aqui e em Romanos 7:24.

πτωχός (*ptōchós*, “pto-RÓS”, G4434) é “pobre”. Mas não qualquer pobre. É o pobre que não tem nada e vive de pedir: o mendigo.

✦ Apocalipse 3:17 no original

ὅτι λέγεις ὅτι πλούσιός εἰμι καὶ πεπλούτηκα καὶ οὐδὲν χρείαν ἔχω, καὶ οὐκ οἶδας ὅτι σὺ εἶ ὁ ταλαίπωρος καὶ ἐλεεινὸς καὶ πτωχὸς καὶ τυφλὸς καὶ γυμνός,

Novo Testamento Grego (Nestle-Aland 28 / SBLGNT). As palavras “e nem sabes” são, no original, apenas três: “e não sabes”.

✦ 1. “Pois dizes”: Jesus cita a própria igreja

O versículo começa com “pois”, e essa palavra liga o 17 ao 16. É a explicação do morno. Logo depois vem “dizes”. Jesus não descreve Laodiceia com palavras dEle; primeiro repete o que a igreja dizia de si mesma. São três afirmações: “estou rico”, estou abastado e “não preciso de coisa alguma”.

As duas primeiras parecem repetir a mesma coisa, mas não repetem. “Rico” é o estado: eu tenho. “Abastado” é quem tem bens de sobra, e no original o verbo está num tempo que fala de algo conquistado no passado e que continua valendo: fiquei rico e continuo rico. A terceira afirmação é a conclusão das outras duas, e é a que importa: se eu tenho, e tenho de sobra, então não preciso. Era uma igreja que se olhava no espelho e gostava do que via.

✦ 2. Uma cidade rica de verdade

Essa maneira de falar não nasceu na igreja. Era a língua da cidade. Laodiceia ficava num cruzamento de estradas por onde passava o comércio da região. Tinha bancos e cambistas, gente que vivia de trocar e guardar dinheiro. E tinha uma lã preta, famosa no mundo antigo, que virava roupa cara. Era uma cidade que tinha de onde tirar.

No ano 60 depois de Cristo, um terremoto a derrubou. O comum, naquele tempo, era a cidade destruída pedir socorro ao imperador, e muitas fizeram isso. O historiador romano Tácito registra que Laodiceia se reergueu com os próprios recursos, sem ajuda nenhuma de Roma (Anais, livro 14, capítulo 27). A frase que a cidade podia dizer de si mesma era essa: a gente não precisa de ninguém. E a igreja que vivia dentro dela passou a dizer o mesmo, com uma diferença terrível: “não preciso de coisa alguma”, dito por uma igreja, inclui Deus.

A igreja estava falando a língua da cidade.

✦ 3. Um erro antigo com roupa nova

A frase de Laodiceia não é nova na Bíblia. Uns oitocentos anos antes, o profeta Oseias denunciou o reino do norte de Israel, que ele costuma chamar de Efraim, o nome da tribo mais forte daquele reino. Em Oseias 12:7, Efraim aparece como um comerciante com balança enganosa nas mãos: alguém que roubava no peso para ganhar mais. E no versículo seguinte o profeta põe na boca do povo esta frase: “Contudo, me tenho enriquecido e adquirido grandes bens”. E o povo ainda acrescenta que, em todo o seu trabalho, ninguém vai achar nele culpa nenhuma (Oseias 12:8).

A semelhança salta aos olhos: rico, satisfeito e certo de que estava tudo bem. Há um detalhe que torna a ligação ainda mais próxima. Na tradução grega do Antigo Testamento, a Septuaginta, que era a Bíblia lida pelas igrejas de língua grega no tempo de João, o “enriqueci” de Oseias é exatamente a mesma forma de verbo que aparece em Apocalipse 3:17, a que a ARA traduz por “abastado”.

O comentarista Richard Trench, no século 19, escreveu que dificilmente duvidava de que Jesus estava fazendo referência a Oseias nessas palavras. Se é assim, Laodiceia não estava inventando um erro novo. Estava repetindo um erro antigo, com roupa nova.

✦ O que é certo e o que é leitura

É certo que Oseias 12:8 e Apocalipse 3:17 têm a mesma ideia e, na Septuaginta, o mesmo verbo na mesma forma. Que Jesus estivesse lembrando Oseias de propósito é uma leitura, defendida por Trench e por outros comentaristas, e é uma leitura forte. Mas o Apocalipse não diz "como está escrito em Oseias". Vale guardar a diferença.

✦ 4. O problema não é ter dinheiro

É preciso cuidado aqui. Jesus não está dizendo que ter dinheiro é pecado. A Bíblia tem gente rica e fiel: Abraão era muito rico (Gênesis 13:2), e foi um homem rico, José de Arimateia, quem deu o túmulo para o corpo de Jesus (Mateus 27:57-60). O problema de Laodiceia não estava no "estou rico". Estava no que vinha depois: "não preciso de coisa alguma".

Deus já tinha avisado Israel sobre esse caminho antes mesmo de o povo entrar na terra. Em Deuteronômio 8:11-18, Moisés diz: quando você tiver comido e estiver farto, quando tiver construído boas casas e o seu gado, a sua prata e o seu ouro se multiplicarem, cuidado para não se esquecer do Senhor e não pensar que foi a sua própria força que trouxe tudo isso. O perigo da fartura nunca foi a fartura. É o esquecimento que ela facilita.

Quem não precisa de nada também não precisa de Deus. E quem não precisa de Deus para de pedir, para de buscar, para de ouvir. Por isso a igreja ficou morna. Não aquecia ninguém, não refrescava ninguém. Estava confortável demais para precisar.

✦ 5. "E nem sabes"

Depois de repetir o que a igreja dizia, Jesus diz o que Ele vê. E antes das cinco palavras duras vêm três palavras pequenas: "e nem sabes". Elas mudam o peso de tudo. Uma pessoa doente que sabe que está doente procura o médico. Uma pessoa doente que se acha ótima não procura. O perigo maior não é a doença. É não saber dela.

Laodiceia não estava mentindo para os outros. Estava enganada sobre si mesma. O espelho dela mostrava riqueza; o olhar de Jesus mostrava outra coisa. E Ele diz o que vê com cinco palavras. No original, as duas primeiras vêm juntas sob um mesmo artigo e funcionam como nomes, "a infeliz e miserável", e as três últimas descrevem: pobre, cego e nu.

✦ 6. "Infeliz": a palavra de Paulo

A primeira palavra é *talaípōros*. Ela aparece só mais uma vez em todo o Novo Testamento, e quem a usa é o apóstolo Paulo. Em Romanos 7, ele descreve a própria luta contra o pecado: quer fazer o bem e não consegue, não quer fazer o mal e acaba fazendo. E então diz:

ROMANOS 7:24

"Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?"

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

"Desventurado" é a mesma palavra que, em Apocalipse 3:17, a ARA traduz por "infeliz". Paulo também se viu assim. Qual é, então, a diferença entre Paulo e Laodiceia? Paulo sabia. E porque sabia, perguntou: quem me livrará? E ele mesmo responde no versículo seguinte:

ROMANOS 7:25

“Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor.”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Laodiceia estava na mesma situação de Paulo, mas não sabia. E quem não sabe que precisa ser livrado não pergunta quem pode livrar.

Paulo e Laodiceia receberam a mesma palavra. A diferença é que Paulo sabia.

✦ 7. “Miserável”: alguém que dá pena

A segunda palavra pede cuidado, porque no português de todo dia “miserável” virou xingamento: pessoa ruim, ou pão-duro. Não é esse o sentido aqui. A palavra do original é da mesma família de “misericórdia”, e quer dizer alguém digno de pena, alguém que, se você visse, teria vontade de ajudar. Paulo a usa uma vez, em 1 Coríntios 15:19, quando diz que, se a esperança em Cristo valesse só para esta vida, os cristãos seriam os mais dignos de pena de todos.

Laodiceia achava que causava inveja. Jesus diz: você causa pena.

✦ 8. “Pobre”: o mendigo, e Esmirna

A terceira palavra é *ptōchós*. O grego do Novo Testamento tinha duas palavras para pobre. Uma, que aparece uma só vez (2 Coríntios 9:9), era para quem tem pouco e precisa trabalhar todo dia para comer: vive apertado, mas se sustenta. A outra, esta, era para quem não tem nada e depende de esmola. Jesus escolheu a segunda. A igreja que dizia “estou rico” era, aos olhos dEle, uma mendiga.

E aqui as cartas conversam entre si. Lembre-se de Esmirna, uma igreja perseguida e sem dinheiro. A ela Jesus disse:

APOCALIPSE 2:9

“Conheço a tua tribulação, a tua pobreza (mas tu és rico)…”

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Esmirna era pobre, e Jesus disse: você é rica. Laodiceia era rica, e Jesus disse: você é pobre. No original, é a mesma família de palavras, só que virada ao contrário: a “pobreza” de Esmirna é da família do “pobre” de Laodiceia, e o “rico” de Esmirna é o mesmo “rico” que Laodiceia dizia ser. As duas cartas, lidas lado a lado, mostram que a riqueza que Jesus conta não é a que está no banco.

Esmirna: pobre, mas rica. Laodiceia: rica, mas pobre.

✦ 9. “Cego e nu”: o orgulho da cidade pelo avesso

As duas últimas palavras trazem a cidade de volta. A região de Laodiceia era conhecida por um pó usado como remédio para os olhos, ligado a uma escola de medicina das redondezas. E, como já vimos, a cidade era famosa pela lã preta que virava roupa cara. O arqueólogo William Ramsay, que estudou essas cidades no começo do século 20, e muitos estudiosos depois dele, ligam as duas palavras a esse orgulho: a cidade do remédio para os olhos estava cega; a cidade das roupas caras estava nua.

Na Bíblia, estar nu muitas vezes é estar com a vergonha exposta, sem nada para cobrir. É assim desde o começo: depois do pecado, Adão e Eva percebem que estão nus e se escondem (Gênesis 3:7-10). E o próprio Apocalipse volta a essa imagem mais adiante:

APOCALIPSE 16:15

"Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua vergonha."

Almeida Revista e Atualizada (ARA)

Jesus pegou exatamente aquilo de que Laodiceia mais se orgulhava e mostrou que, por dentro, era justamente isso que faltava.

✦ Uma honestidade sobre o colírio e a lã

A ligação entre "cego" e o remédio para os olhos, e entre "nu" e a lã preta, é leitura de estudiosos como Ramsay e Colin Hemer, apoiada em escritores antigos que falam da lã de Laodiceia e de um pó frígio para os olhos. Há estudiosos que acham essas ligações mais fracas do que parecem, porque as fontes antigas não descrevem com detalhe um comércio de colírio feito na própria Laodiceia. O texto bíblico não cita a lã nem o remédio. O que o versículo afirma com certeza é o diagnóstico: pobre, cego e nu, e "nem sabes".

✦ O que este versículo está me mostrando sobre Jesus?

Jesus vê o que o espelho não mostra. Ele não olha a conta do banco nem a fama. Olha por dentro.

Jesus fala a verdade, mesmo quando ela dói. Deixar Laodiceia achando que estava tudo bem seria muito mais fácil. E muito mais cruel.

Jesus não fala isso para humilhar. A carta não termina aqui. Logo no versículo seguinte, o mesmo Jesus que mostra o que falta oferece aquilo que falta.

✦ Aplicação para a minha vida

Ninguém hoje diz "estou rico e abastado". Mas a mesma frase aparece de outros jeitos: "eu já sei disso", "eu já conheço a Bíblia", "eu estou bem, não preciso mudar nada". Qualquer frase que termina em "não preciso" merece um segundo olhar.

A pergunta que fica não é "eu tenho algum problema?". Todo mundo tem. A pergunta é: eu sei qual é? Quem sabe está onde Paulo estava, e pode fazer a mesma pergunta que ele fez, "quem me livrará?", e ouvir a mesma resposta: Jesus Cristo, nosso Senhor.

Por isso a frase mais perigosa de Apocalipse 3:17 não é "pobre, cego e nu". É "e nem sabes". Quem sabe que está pobre, pede. Quem sabe que está cego, procura enxergar. E se Jesus está mostrando isso a você hoje, você já não está entre os que não sabem.

A frase mais perigosa deste versículo não é "pobre, cego e nu". É "e nem sabes".

✦ Resumo do estudo

- "Pois dizes": Jesus repete o que a igreja dizia de si mesma. Estou rico, enriqueci e não preciso de coisa alguma.

- Laodiceia tinha comércio, bancos e lã preta famosa, e se reergueu do terremoto do ano 60 sem ajuda de Roma (Tácito, Anais 14.27). A igreja falava a língua da cidade.
- Oseias 12:8 já trazia a mesma frase na boca de Efraim; na Septuaginta é o mesmo verbo na mesma forma. Trench dificilmente duvidava da ligação.
- O problema não é o dinheiro; é o "não preciso". Deuteronômio 8 já avisava que a fartura facilita o esquecimento.
- "E nem sabes": o perigo maior não é a doença, é não saber dela.
- "Infeliz" (*talaípōros*) só aparece mais uma vez, em Romanos 7:24. Paulo sabia e perguntou "quem me livrará?". Laodiceia não sabia.
- "Miserável" é da família de misericórdia: alguém que dá pena. "Pobre" (*ptōchós*) é o mendigo. Esmirna era pobre e rica; Laodiceia, rica e pobre (2:9).
- "Cego e nu": a cidade do remédio para os olhos estava cega, a das roupas caras estava nua (leitura de Ramsay e outros).

✦ Versículos para ler junto

A carta inteira: Apocalipse 3:14-22. O versículo 18 já responde, ponto por ponto, às palavras do 17.

O erro antigo: Oseias 12:7-8 · Deuteronômio 8:11-18 · 1 Coríntios 4:8. A fartura que faz esquecer quem deu.

Quem sabe que precisa: Romanos 7:21-25 · Mateus 5:3 · Lucas 18:9-14. Paulo, os pobres de espírito e o publicano que pede misericórdia.

Rico e pobre aos olhos de Jesus: Apocalipse 2:9 · 2 Coríntios 8:9 · Tiago 2:5. A riqueza que não está no banco.

A vergonha da nudez: Gênesis 3:7-10 · Apocalipse 16:15. Estar sem nada para cobrir.

✦ Fontes e referências deste estudo

O texto bíblico em português é a Almeida Revista e Atualizada (ARA), conferido versículo por versículo. O texto grego do Novo Testamento foi conferido nas edições Nestle-Aland e SBLGNT, com a numeração de Strong (*talaípōros*, G5005; *ptōchós*, G4434). As contagens foram feitas na concordância grega: *talaípōros* aparece duas vezes no Novo Testamento (Romanos 7:24 e Apocalipse 3:17); a palavra traduzida por "miserável" aparece duas vezes (1 Coríntios 15:19 e Apocalipse 3:17); a outra palavra para pobre, a de quem trabalha para comer, aparece uma vez (2 Coríntios 9:9). O texto grego de Oseias 12:8 é o da Septuaginta (Rahlfs), onde o versículo é o 12:9.

O terremoto do ano 60 e a reconstrução sem ajuda de Roma estão em Tácito, Anais, livro 14, capítulo 27, registro histórico e não texto bíblico. A observação sobre Oseias 12:8 é de Richard C. Trench (Commentary on the Epistles to the Seven Churches in Asia), que também cita a fama da lã negra de Laodiceia. A ligação de "pobre, cego e nu" com os bancos, a escola de medicina e as roupas da cidade é de William M. Ramsay (The Letters to the Seven Churches, capítulo sobre Laodiceia) e de Colin Hemer (The Letters to the Seven Churches of Asia in Their Local Setting).

✦ Para refletir

1. Que frase minha termina, mesmo sem eu perceber, em “não preciso”?

2. Eu sei qual é o meu problema diante de Deus? Já fiz a pergunta de Paulo, “quem me livrará?”

3. Do que eu mais me orgulho? Pode ser justamente ali que Jesus vê o que me falta?

✦ Minhas anotações

✦ Minha oração

✦ No próximo estudo

Em Apocalipse 3:18, Jesus faz uma coisa surpreendente. Para a igreja pobre, cega e nua, Ele não manda só um aviso: dá um conselho de compra. E cada coisa que Ele oferece responde a uma das palavras do versículo 17. Mas há um detalhe: como alguém que não tem nada pode comprar? É isso que o próximo estudo investiga.